

ESPORTES



Pai de Robinho fica surpreso com Teixeira

Gilvan Souza estranha atitude do presidente santista, que prometera liberar seu filho após a Libertadores.

Pág. E2



Farpas e ironias de Leão

Ele diz que montou o time do São Paulo, mas não vai se considerar campeão, se o título acontecer.

Pág. E4



Guga, titular na Copa Davis

Animado por voltar a defender o Brasil, ele diz que está pronto até para disputar jogos em cinco sets.

Pág. E2

A DECISÃO DA LIBERTADORES

Jogo para entrar na história

São Paulo e Atlético-PR se enfrentam no Morumbi, pelo título continental. O vencedor vai disputar o Mundial de Clubes da Fifa

Giuliano Villa Nova

O título mais importante da história. É isso o que representa a final da Taça Libertadores para São Paulo e Atlético-PR, que se enfrentam às 21h45, no Morumbi. Na primeira decisão brasileira do torneio continental, os paulistas tentam a terceira conquista – venceram em 1992 e 1993 –, enquanto os paranaenses buscam o primeiro triunfo.

O objetivo, porém, é bem maior: o campeão da América terá vaga garantida no Mundial de Clubes da Fifa, que ocorre de 11 a 18 de dezembro, no Japão e reunirá todos os campeões continentais (leia detalhes ao lado). “Não é apenas um título que está em jogo, ser campeão da Libertadores valoriza a carreira de qualquer profissional”, comentou Paulo Autuori, técnico do São Paulo – ele mesmo, ganhador do torneio em 1997, pelo Cruzeiro.

Como o primeiro duelo, em Porto Alegre, terminou empatado por 1 a 1, se a igualdade persistir, haverá prorrogação de 30 minutos (dois tempos de 15). Se ainda não houver vencedor, o campeão será conhecido na cobrança de pênaltis. As escalações das equipes não devem mudar, em relação ao primeiro confronto – o São Paulo atuará com três zagueiros, e no Atlético a dúvida está entre Fernandinho e Evandro.

CONSAÇÃO

A decisão é especial para a carreira do goleiro Rogério Ceni. Aos 32 anos, o capitão do São Paulo está perto de se tornar o jogador que mais defendeu o clube – tem 614 jogos –, fez 52 gols na carreira, mas sabe que a consagração definitiva virá com a conquista da Libertadores. “Para mim, esse título é mais importante do que a Copa do Mundo”, afirma. “Foi o São Paulo que me deu a chance de chegar à seleção, tudo o que ganhar pelo meu clube será mais importante.”

Rogério tenta, mas não esconde que a obsessão dos torcedores pela Libertadores influencia os jogadores. “É uma mística impressionante”, opina. “Graças às primeiras conquistas do São Paulo, os brasileiros perceberam a importância desse título, que pode projetar a imagem dos nossos clubes para todo o mundo”, comenta o goleiro.

Mais sobre a decisão da Libertadores nas págs. 3 e 4

Estrelas da final



Inteligência

Ambos contam com excelente visão de jogo e precisão na reposição de bola para os companheiros, com a mão e com os pés

Habilidade

Ótimo reflexo e excelente sentido de colocação, além de eficiente cobrador de faltas e pênaltis

Estilo

É um líder nato e ídolo da torcida, demonstra grande facilidade para comandar o time

Segurança

Difícilmente vacila em uma jogada. Tem um pouco de dificuldade nas bolas rasteiras



Reflexos apurados e rapidez de movimentos são suas marcas

Tem liderança sobre a equipe e empatia com a torcida

Tem o defeito de sair socando a bola em lances fora da pequena área



Serviço

HORÁRIO
21H45

ESTÁDIO
MORUMBI

JUIZ
HORÁCIO ELIZONDO (ARG)

TRANSMISSÃO
GLOBO E SPORTV



Campanhas

SÃO PAULO:	8	4	1
	Vitórias	Empates	Derrotas

PRIMEIRA FASE – The Strongest 3 x 3 São Paulo; São Paulo 4 x 2 U. de Chile; Quilmes 2 x 2 São Paulo; São Paulo 3 x 1 Quilmes; U. de Chile 1 x 1 São Paulo; São Paulo 3 x 0 The Strongest
OTAVAS – Palmeiras 0 x 1 São Paulo; São Paulo 2 x 0 Palmeiras
QUARTAS – São Paulo 4 x 0 Tigres; Tigres 2 x 1 São Paulo
SEMIFINAL – São Paulo 2 x 0 River Plate; River Plate 2 x 3 São Paulo

ATLÉTICO-PR:	7	3	3
	Vitórias	Empates	Derrotas

PRIMEIRA FASE – Ind. Medellín 2 x 2 Atlético-PR; Atlético-PR 1 x 0 Libertad; América de Cali 3 x 1 Atlético-PR; Atlético-PR 2 x 1 América Cali; Libertad 1 x 2 Atlético-PR; Atlético-PR 0 x 4 Ind. Medellín
OTAVAS – Atlético-PR 2 x 1 Cerro Porteño; Cerro Porteño (4) 2 x 1 (5) Atlético-PR
QUARTAS – Atlético-PR 3 x 2 Santos; Santos 0 x 2 Atlético-PR
SEMIFINAL – Atlético-PR 3 x 0 Chivas; Chivas 2 x 2 Atlético-PR

FINAL – (jogo de ida): Atlético-PR 1 x 1 São Paulo

Autuori exalta a força do conjunto

Para técnico do São Paulo, trabalho em grupo e diálogo são a chave do sucesso

Paulo Autuori é um homem de muitas palavras. Mas seu estilo de trabalho e visão do futebol podem ser definidos, segundo ele próprio, com apenas duas: seriedade e competitividade. “O talento é o mais importante no futebol, mas não é suficiente. É preciso aliar a seriedade, a concentração, à habilidade do jogador”, recebe o técnico, finalista da Libertadores. Assim como filósofo sobre o trabalho em grupo, o treinador do São Paulo faz questão de ficar em segundo plano no elenco. “Sou apenas parte do processo. Os verdadeiros protagonistas do espetáculo são os jogadores.”

Como treinador, não se considera dono da verdade. Por isso, ao contrário dos colegas de profissão que se impõem pela personalidade forte, o diálogo é norma no dia-a-dia de Autuori. Graças a ele, obteve a confiança dos jogadores, especialmente a dos mais experientes, como Rogério Ceni, Júnior e Luizão, e levou o time à disputa do título. “Vejo a vida de forma solidária. Ninguém está acima do bem e do mal e ninguém é infalível.”

A missão de Autuori no São Paulo não foi tão fácil como pode parecer. Apesar de ter uma base já formada, seu antecessor,

Emerson Leão, saiu no meio da Libertadores. Autuori começou bem: manteve a equipe em primeiro lugar no grupo na fase de classificação e eliminou o Palmeiras nas oitavas-de-final. “Quero uma equipe com a astúcia de uma cascavel e a vontade de um tigre faminto”, brincou, na sua apresentação.

Aos poucos, introduziu seu estilo ofensivo, transformou o ambiente no clube e, apesar de ir contra sua concepção tática, decretou que o esquema com três zagueiros deixava a equipe mais segura. “Para alguns, o

“Quero uma equipe com a astúcia de uma cascavel e a vontade de um tigre faminto”

tempo é implacável, mas é com ele que se pode encontrar experiência e equilíbrio para sair de situações difíceis”, diz.

Para o treinador, o principal mérito em uma eventual conquista da Libertadores é a força do conjunto do São Paulo. “Isso ficou claro quando perdemos Cícinho e outros jogadores para a seleção brasileira, além do Grafite, que se machucou. Os substitutos foram bem e conseguimos manter o nível. Isso é a força do conjunto.” ● G.V.N.

Campeão já vai entrar nas semifinais do Mundial

O ganhador da Libertadores só jogará contra o Liverpool, da Inglaterra, campeão europeu, se ambos chegarem à decisão do Mundial de Clubes da Fifa. O torneio reúne os vencedores de todos os continentes. Na primeira rodada, jogam os campeões da Ásia, África, Oceania (Sidney FC) e das Américas Central e do Norte (Deportivo Saprissa, da Costa Rica). Dos dois con-

frontos, saem os adversários do ganhador da Libertadores e do Liverpool – que já entram na semifinal. A tabela do Mundial vai ser sorteada em novembro, quando serão conhecidos os representantes africano e asiático. O torneio, de 11 a 18 de dezembro, será disputado em Tóquio, Yokohama e Toyota, distribui cerca de US\$ 15 milhões em prêmios. ● G.V.N.

Arquibancada a R\$ 200 nas mãos de cambistas

O ingresso era vendido nas bilheterias por R\$ 50; uma cadeira cativa é negociada a R\$ 450

Amanda Romanelli

Ingressos para a decisão da Libertadores viraram preciosidades – raros e caros. Os cambistas que estavam ontem em frente ao portão principal do Estádio do Morumbi pediram R\$ 200,00 por tíquetes de arquibancada – cujo preço era quatro vezes menor – e R\$ 450,00 por cadeiras cativas, lugares que, teoricamente, são vendidos apenas para sócios.

Os negociantes usavam a seguinte tática: aproximavam-se dos torcedores e perguntavam se eles tinham ingressos para

revender. Se a pessoa se mostrasse disposta a adquirir uma entrada, começavam a ditar opções e preços. “Amanhã (hoje) isso aqui vai estar lotado de gente querendo trocar ingresso”, disse um cambista à reportagem do Estado.

Os valores exorbitantes acabaram com os sonhos de muitos são-paulinos que ainda pretendiam ver o time em campo. O casal Henrique Miranda e Mariana Silva veio de Brasília e, aproveitando o passeio em São Paulo, quis assistir ao jogo. A vontade esbarrou nos altos preços. “Não dá para encerrar o va-



TESTE – Ingresso passa pela máquina. Em mil deles, 57 eram falsos

lor que eles estão pedindo”, disse Henrique.

Não muito longe dali, no portão 15, a Ingresso Fácil e a Polícia Civil continuavam o trabalho de verificação de ingressos, iniciado na terça-feira. Após dois dias de operação, 57 entradas falsas foram apreendidas – 28 ontem. No total, cerca de mil ingressos foram testados.

O arquiteto Romeu Ribeiro saiu aliviado após o teste. Seus quatro ingressos para arquibancada, que custaram R\$ 360,00 (três vezes mais que o preço normal), eram verdadeiros. “Em casa, não sabíamos se

era melhor passar pela frustração de um ingresso falso antes ou na hora do jogo”, revelou. Romeu assistiu com os filhos a todos os jogos do São Paulo na competição e só comprou tíquetes de cambistas porque, após 6 horas de fila no domingo retratado, não conseguiu ingressos.

De acordo com o delegado da 3ª Seccional Oeste, Fernando Schmidt, vários cambistas foram detidos para averiguação e encaminhados para o 34º DP. “Foram três viaturas ao distrito”, explicou. Um deles, Rogério Vidmontas, de 36 anos, encontrado com um ingresso, quatro carteirinhas de estudante e R\$ 1.440,00, foi indiciado por crime contra a ordem econômica. A operação, considerada um sucesso pela Ingresso Fácil, será agora praxe em todos os jogos de grande público na cidade de São Paulo. ●

A DECISÃO DA LIBERTADORES

Para lembrar Rocha, Dario...

Integrante da galeria de uruguaios do Morumbi, Lugano pode ganhar o título que faltou a seus antecessores

Giuliano Villa Nova

O zagueiro Diego Lugano tem a exata noção do que a conquista da Taça Libertadores representa para sua carreira. "Será uma honra entrar para a história do São Paulo, assim como fizeram outros uruguaios, como o Pedro Rocha e o Dario Pereyra", lembra. "É muito importante, porque é difícil um jogador estrangeiro fazer sucesso no futebol brasileiro."

Agaleria de uruguaios do Morumbi também tem Diego Forlan, mas nenhum deles alcançou o título que Lugano tem a chance de conquistar contra o Atlético-PR - Rocha e Forlan chegaram à final de 1974, mas foram derrotados pelo Independiente, da Argentina. Ídolo da torcida, Lugano promete muita luta para não decepcionar os 70 mil são-paulinos que lotarão o Morumbi. "Será um jogo brigado, como foi o primeiro, em Porto Alegre", prevê. "É uma partida que não permite erros."

Além do carinho dos torcedores - que praticamente esgotaram, nas lojas, os estoques da camisa 5, que usa na Libertadores - o defensor é bastante elogiado pelo capitão Rogério Ceni. "Ele é um verdadeiro símbolo do São Paulo, se tornou fundamental para nossa equipe", afirma o goleiro. "Ele é do tipo de jogador que se entrega de corpo e alma à partida."

ATENÇÃO

Depois de enfrentar o Atlético-PR e assistir a vídeos do rival, Lugano garante que o São Paulo estará atento para anular as jogadas de bolas aéreas, principal arma dos paranaenses. "Estamos prevenidos, sabemos da qualidade do Aloísio e do Lima, que cabeceiam bem", comenta. "Mas o que vai contar é dentro do campo. Ali é que precisamos ter a atitude certa."

A concentração de Lugano na final é tão grande que o uruguaio não aceita falar sobre o futuro. O Mundial de Clubes da Fifa e uma eventual transferência para a Europa são assuntos proibidos. "Essa é a noite mais importante, não apenas para mim, mas para todos os jogadores do São Paulo", resume. ●



ÍDOLO - O zagueiro Lugano sabe da importância de ganhar a Libertadores. "É difícil um estrangeiro fazer sucesso no futebol brasileiro"

César Sampaio, campeão em 99, tem um favorito: o São Paulo

Almir Leite

Capitão do Palmeiras em 1999, César Sampaio foi o último brasileiro a levantar a taça de campeão da Libertadores. Seis anos depois, o ex-volante virou comentarista e dá um prognóstico para a decisão de hoje: "O São Paulo é favorito". Ele justifica sua opinião dizendo que a grande vantagem do time paulista é ter jogadores experientes, como Rogério Ceni, Júnior e Luizão. "Estão acostumados com a tensão de uma decisão, que é um jogo de xadrez. Isso faz diferença."

drez. Isso faz diferença."

Sampaio admite que gostaria de ver o São Paulo campeão. Nada contra os paranaenses. Apenas gostaria de ver seus amigos vencedores - ele encerrou a carreira no final do ano passado justamente atuando pelo Tricolor, e, do grupo atual, só não jogou com Amoroso.

O ex-volante, porém, não acredita que o São Paulo terá facilidade e lembra da própria decisão de Libertadores que disputou - naquela final com o Deportivo Cali, o Palmeiras venceu por 2 a 1 no tempo normal e só garantiu o título ao fazer 4 a 3

nos pênaltis. "A gente pensava que ia atropelar, mas o jogo foi difícil e tivemos de ir para os pênaltis", recorda. "O mais importante foi que o time não se desequilibrou. Agora, o Atlético também vai ser um adversário difícil, mas tenho conversado com os jogadores do São Paulo e sinto que eles estão preparados."

O time paranaense, observa o comentarista da rádio Jovem Pan, "joga no erro do adversário". "Assim, eles chegaram à final. Não se apavoram quando são pressionados e ficam esperando espaço para contra-atacar. É preciso cuidado."

No ano passado, Sampaio havia dito que, se o São Paulo garantisse vaga na Libertadores, iria disputar o torneio pela quarta vez (participou também em 1994 e 2000, sempre pelo Palmeiras). "Mas alguns fatores, entre eles a morte do Serginho e a contusão que sofri, quando tive traumatismo craniano, me fizeram mudar de idéia".

Aos 37 anos, César Sampaio diz que o título da Libertadores que ganhou foi especial. Motivo: "O time era muito bom e joguei a decisão com uma lesão muscular na coxa esquerda. Poucos perceberam, mas eu tinha de ficar trocando. Quando parava e depois dava um pique, a coxa queimava. Ganhar um título numa condição dessas é mesmo especial." ●

Sem-ingresso vai ficar bem longe do Morumbi

Eugênio Augusto Brito

"De qualidade." Esse foi o termo utilizado pelo coronel Luiz Fernando Serpa, comandante do 2º Batalhão de Choque da PM, para definir como será a segurança da partida decisiva da

Libertadores, hoje à noite, no Morumbi. A principal estratégia da polícia neste sentido é impedir que qualquer pessoa sem ingresso se aproxime do estádio. Assim, os ônibus da torcida paranaense serão acompanhados por viaturas da chegada à

capital (a escolta começa no trecho final da rodovia Régis Bittencourt) até a parada à frente do portão 2 do estádio. O plano prevê também que o acesso dos atletas ao Morumbi, pelo portão 2, somente será permitido quando a torcida são-paulina estiver acomodada.

Na prática, a execução desta manobra estará a cargo de 551 oficiais da PM, com auxílio da unidade móvel da Polícia Civil. ●

Durval espera fazer gol, a favor

Zagueiro atleticano marcou contra no primeiro jogo da final e quer se redimir

Evandro Fadel

CURITIBA

O zagueiro Durval chegou ao Atlético como reserva, apesar da façanha de ter ajudado o Brasileiro a conquistar o título do Campeonato Brasileiro da Série B no ano passado. Foi paciente enquanto via a passagem de treinadores pelo Rubro-Negro paranaense, todos com um esquema tático com três zagueiros, no qual era preterido.

Até a chegada do técnico Antônio Lopes, coincidindo com a liberação de Baloy, que se transferiu para o Monterrey, do México. No novo esquema, com apenas dois zagueiros, ele foi convocado pelo treinador.

Com 1,85 metro, o jogador que completou 25 anos na segunda-feira, tem na bolas altas uma boa arma de ataque. Mas, na primeira partida da final, foi de um cabeceio seu que saiu o gol do São Paulo. "O Diego rebateu e a bola veio muito rápido, não permitindo que eu sáísse", relembra.

O acidente já faz parte do passado. "Foi uma fatalidade", define. "Cometemos uma falta boba, sem muita necessidade, que resultou no gol." Ele explica o sentimento que sentiu após a jogada e confessa: "Não desejo isso para ninguém."

No clássico contra o Coritiba, domingo, vencido pelo Atlético por 1 a 0, os torcedores gritaram bastante seu nome, dando-lhe total apoio.

Ele tem a confiança do trei-



DURVAL - Tristeza no 1.º jogo

PARA QUEM VAI À DECISÃO

São Paulo x Atlético-PR

Local: Morumbi, hoje, às 21h45

Carga de ingressos:

73.000 (esgotados)

Esquema da CET

Estarão com a circulação invertida, após o jogo, as Avenidas:

Av. Jorge João Saad: pista sentido estádio

Av. Giovanni Gronchi: pista sentido estádio-bairro, entre a Praça Roberto Gomes Pedrosa e a Rua Santo Américo; pista sentido centro-estádio, entre a Praça Roberto Gomes Pedrosa e a Av. Morumbi

Av. Morumbi: pista sentido Palácio do Governo, entre as avenidas Giovanni Gronchi e Dr. Alberto Penteadó



Alternativas

Av. Giovanni Gronchi

(sentido Centro): utilize as Ruas Rua Santo Américo, Panormia, Dr. Silvio Dante Bertacchi, André Saraiva e a Av. Prof. Francisco Morato

Av. Giovanni Gronchi

(sentido Hospital Albert Einstein): utilize as ruas Dr. Francisco Tomás de Carvalho e Dr. Flávio Américo Maurano e a Av. Morumbi

Av. Prof. Francisco Morato

(sentido Palácio do Governo e Hospital Albert Einstein): utilize as ruas Manoel Jacinto, Dr. Silvio Dante Bertacchi, Clementine Brenne e Dr. Brig. Armando Trompowski e a Av. Morumbi

Acesso das torcidas



São-paulinos: portões

3, 4, 5, 6, 15, 16 e 18

Atleticanos: serão escoltados pela PM desde a Rodovia Régis Bittencourt e entrarão pelo portão 2

Deficientes físicos: portão 17

FUTEBOL CARIOCA

Romário diz que teve aval para dirigir treino

●●● Romário teve autorização para desrespeitar a "Lei da Mordada", imposta em São Janeiro pelo presidente Eurico Miranda, para dizer que tinha o aval do técnico Dário Lourenço para dirigir o treino de terça-feira. "Quem escalou foi o Dário. Me reuni com eles como o capitão, que sabe a importância do clássico contra o Flamengo." Três reforços vieram do Criciúma: Roberto, Luciano e Fernandinho.

COPA DOS CAMPEÕES

Gerrard arrasa na vitória do Liverpool

●●● Com três gols de seu capitão Steven Gerrard, o Liverpool, vencedor da última Copa dos Campeões da Europa, ganhou, por 3 a 0, do Total Network Solutions, do País de Gales, no jogo de ida da primeira rodada da fase de classificação da nova edição do torneio. Gerrard fez os gols aos 9 e 21 minutos do 1º tempo e aos 44 do 2º, dando boa vantagem para o time no jogo de volta, terça-feira.

BASQUETE

Seleção chega hoje com título sul-americano

●●● A seleção brasileira feminina de basquete retorna hoje ao Brasil trazendo o título de campeã sul-americana (venceu a Argentina, na final, por 76 a 59). Brasil, Colômbia e Argentina classificaram-se para o Pré-Mundial da República Dominicana, de 14 a 18 de setembro. Em agosto, a seleção disputará um torneio internacional na Itália e Grécia e jogos contra o Canadá, no Brasil.

VOLTA DA FRANÇA

Armstrong, 6.º na etapa, é líder da prova

●●● Alexandre Vinokourov, ciclista do Casaghiotto, ganhou ontem a 11ª etapa da Volta da França, disputada na região alpina, entre Courchevel e Briançon, em 173 km. Ele derrotou, no sprint final, o colombiano Santiago Botero. O americano Lance Armstrong, 6.º na etapa, continua liderando a prova, 38 seg. à frente de Mickael Rasmussen, da Dinamarca.

MUNDIAL DE MENORES

Franciela está na final dos 100 metros

●●● A velocista Franciela Krauski está na final dos 100 m no Mundial de Atletismo de Menores, em Marrakesh (MAR). Ontem, na preliminar, Franciela fez 11s39, superada apenas pela norte-americana Bianca Knight (11s38). Na semifinal, ambas voltaram a ter os melhores tempos: Knight (11s44) e Franciela (11s46). Largam hoje, lado a lado, nas raíes 5 e 6.

O melhor naTV

●● 2h30 **Globo**

Vôlei Feminino: Grand Prix (Fase Final)

Cuba x Brasil

●● 7 horas **SporTV 2**

Surf: WCT

Etapa da África do Sul

●● 9h30 **TV5**

Ciclismo: Tour de France (12.º estágio)

Trecho de Briançon a Digne-les-Bains

●● 20 horas **Bandsports**

Handebol: Liga Nacional Feminina

Santo André x MEC

●● 21h45 **Globo/SporTV**

Futebol: Taça Libertadores (Final)

São Paulo x Atlético-PR (jogo decisivo)

Obs.: Grade de responsabilidade das emissoras



A DECISÃO DA LIBERTADORES

Leão recusa taça e solta a língua

Técnico aposta no São Paulo, diz que montou o time, hoje dirigido por Autuori, mas não vai se considerar campeão em caso de vitória

ENTREVISTA

EMERSON LEÃO
EX-TÉCNICO DO SÃO PAULO

Eduardo Maluf

Emerson Leão vai assistir a São Paulo x Atlético-PR pela televisão, em casa. Torcerá pelos jogadores que comandou por mais de seis meses e com os quais ganhou o título paulista, antes de ir para o Japão. Garante, contudo, que não vai pôr no currículo a conquista da Libertadores, caso o São Paulo se torne campeão nesta noite, embora afirme ter sido o responsável pela montagem da equipe. No clube, deixou amigos, mas demonstra, claramente, aborrecimento com alguns atletas, como Souza. O meia declarou recentemente que ganhou confiança e moral após a saída de Leão e a chegada de Autuori. "Ele falou a mesma coisa quando o Cuca saiu. Vai jogar amanhã (hoje)? Não, né? Então não muda nada, acho que está confiante para ficar no banco", disse o treinador em entrevista ao Estado.

Mantém a opinião de que o São Paulo tem 70% de chances de ser campeão?

Sim, o estádio favorece muito o São Paulo. O time sempre venceu jogos importantes no Morumbi, há muito tempo não perde em casa pela Libertadores. E o Atlético-PR joga no desespero. Se perder, o clima de euforia vai passar para o desespero, porque a equipe é lanterna do Brasileiro.

Se o São Paulo for campeão, você vai pôr o título no seu currículo?

Claro que não, me considero um colaborador. O São Paulo fez um planejamento no ano passado para buscar o direito de ir para a Libertadores. O time estava

mal quando o assumi. Conseguimos chegar à Libertadores. Neste ano, melhoramos a qualidade técnica com a chegada do Josué e do Mineiro. Ganhamos o Campeonato Paulista e sempre estivemos em primeiro lugar na fase classificatória da Libertadores. O Autuori chegou, tocou o barco e não precisou fazer muitas mudanças. Perdeu o Grafite e teve o reforço do Amoroso.

O Souza disse que, após sua saída e a chegada do Autuori, ficou mais confiante, motivado, e por isso vem jogando bem, o que não ocorria antes...

O Souza falou isso também quando o Cuca saiu, foi a mesma coisa. Só que ele não consegue ser titular. Aliás, ele está escalado para amanhã (hoje)?

Não.

Não, né? Então não muda nada. Acho que ele está confiante para ficar no banco. É um bom elemento, um bom jogador, mas não se firma como titular. O Alex (zagueiro) entrou algumas vezes comigo e não foi bem. Agora está bem. O atleta vive de fases.

O Falcão (que voltou para o futsal) saiu do São Paulo atirando em você. Disse, por exemplo, que muitos atletas festejaram sua saída. Acha que houve isso mesmo?

O Falcão saiu atirando, mas sem bala. Ele nunca foi levado a um time por treinadores, sempre por diretores. Não deu certo no Palmeiras, na Portuguesa e duas vezes no São Paulo. O problema é que o Leão é o Leão, e ele não deve nem lembrar o nome dos outros treinadores que o dispensaram. Ele é craque no futsal, mas como profissional de futebol é zero. O Falcão é muito pequeno, o voo dele é baixo. Não posso dizer o que os jogadores falavam dele. Quando saí do São Paulo, apesar das merdas que falou, desejei a ele o melhor possível. ●

SEM MEIAS PALAVRAS

"O Souza disse que ganhou confiança depois de minha saída. Ele vai jogar amanhã (hoje)? Não, né? Então, acho que está confiante para ficar no banco"

"O Falcão saiu atirando, mas sem bala. Como profissional de futebol é zero. Ele é pequeno, seu voo é baixo, não posso dizer o que os jogadores falavam dele"

Bicampeão, Pintado quer um time vibrante

"Com determinação, o São Paulo tem tudo para conseguir o tri (na Taça Libertadores)", opina o ex-jogador Pintado. Volante são-paulino nas conquistas de 1992 e 1993, ele acredita ser essencial que haja uma pessoa no grupo, um líder como ele foi, que saiba estimular os atletas a darem o máximo na decisão de hoje, diante do Atlético-PR. "No primeiro título, o elenco inteiro se mostrou confiante para bater o Newell's Old Boys", lembra. "Chegamos no Morumbi vibrando, sabendo que a taça seria nossa", conta o ex-volante. A mesma final marcou a vida

de Zetti. Ele recorda que o treinador de goleiros Valdir Joaquim de Moraes havia estudado onde cada batedor de pênaltis do Newell's chutava. "Na hora das cobranças, eu não havia decorado e o Alexandre (goleiro reserva) foi fazendo sinais para mim. Eu acertei o canto quatro vezes e defendi a última, do Gamboa, decidindo o título."

"No primeiro jogo, em 1993 (contra o Universidad Católica), tinham acabado de mudar a regra sobre recuo para o goleiro e foi difícil no começo", conta. Chegou a tirar uma bola recuada em cima da linha do gol. ●



MODÉSTIA - Leão, que ganhou o Estadual com o São Paulo, se diz apenas um colaborador na Libertadores

O caminho do bicampeonato

1992



*Nos pênaltis: São Paulo 3 x 2 Newell's Old Boys

1ª FASE	
6/3	Criciúma 3 x 0 São Paulo
17/3	San José (BOL) 0 x 3 São Paulo
20/3	Bolívar (BOL) 1 x 1 São Paulo
1/4	São Paulo 4 x 0 Criciúma
7/4	São Paulo 1 x 1 San José (BOL)
14/4	São Paulo 2 x 0 Bolívar (BOL)

OTAVAS-DE-FINAL	
28/4	Nacional (URU) 0 x 1 São Paulo
6/5	São Paulo 2 x 0 Nacional (URU)

QUARTAS-DE-FINAL	
13/5	São Paulo 1 x 0 Criciúma
20/5	Criciúma 1 x 1 São Paulo

SEMIFINAL	
27/5	São Paulo 3 x 0 Barcelona (EQU)
3/6	Barcelona (EQU) 2 x 0 São Paulo

FINAL	
10/6	N. Old Boys (ARG) 1 x 0 São Paulo
17/6	São Paulo 1 x 0 N. Old Boys (ARG)

1993



OTAVAS-DE-FINAL	
7/4	N. Old Boys (ARG) 2 x 0 São Paulo
14/4	São Paulo 4 x 0 N. Old Boys (ARG)

QUARTAS-DE-FINAL	
21/4	Flamengo 1 x 1 São Paulo
28/4	São Paulo 2 x 0 Flamengo

SEMIFINAL	
5/5	São Paulo 1 x 0 Cerro P. (PAR)
12/5	Cerro P. (PAR) 0 x 0 São Paulo

FINAL	
19/5	São Paulo 5 x 1 Univ. Católica (CHI)
26/5	Univ. Católica (CHI) 2 x 0 São Paulo

Atlético dá bolo na festa da Conmebol

Paranaenses não aparecem na entrevista em que a entidade anunciou a renovação do contrato com a Toyota

Almir Leite

Os dirigentes do Atlético Paranaense causaram constrangimento e foram indiretamente chamados de mal-educados por causa do "bolo" que o clube deu ontem na Conmebol e na Toyota. Entidade e empresa marcaram entrevista onde foi anunciada a renovação do acordo de patrocínio da competição por mais dois anos, até 2007. Representantes dos dois clubes que decidem hoje o torneio de 2005 foram convidados, mas os paranaenses, que ainda não engoliram o fato de não terem jo-

gado na Arena da Baixada a primeira partida da final, não apareceram. A ausência atrasou o início do evento, irritou Nicolas Leoz, presidente da Conmebol, deixou sem graça o pessoal da montadora japonesa e caiu na medida para nova série de estocadas de Marco Aurélio Cunha, superintendente do São Paulo.

" Vim com muito prazer e, acima de tudo, por educação", disse Cunha ao ser questionado por um jornalista paranaense sobre a presença do São Paulo no encontro. Ele também rebateu com ironia as afirmações de que o São Paulo já comprou até



LEOZ - Bravo com a ausência

a cerveja para comemorar o título. "Respeitamos o Atlético e nada está ganho. Cerveja? Nós comemoramos com vinho, que é um pouco superior."

Já Leoz demonstrou contrariedade com a ausência dos paranaenses. "Eu não sei por que fulano ou sicrano não estão aqui. E não tem problema nenhum", respondeu, irritado.

A assessoria do Atlético alegou que os dirigentes não compareceram à entrevista porque o convite chegou próximo da data da entrevista e, por causa do envolvimento com a logística da decisão, não foi possível alte-

rar os planos para mandar um representante.

Leoz sabia que iria ser questionado sobre a não liberação da Arena. Disse que a Libertadores tem um regulamento que foi assinado pelos clubes - "e tem de ser cumprido" - e listou nove exemplos de times que também não puderam decidir o torneio em seus estádios porque estes não tinham capacidade para comportar o público mínimo exigido - inclusive o Palmeiras, em 2000; o São Caetano, em 2002; e o Santos, em 2003. "Se no próximo ano os clubes decidirem que a final pode

acontecer, por exemplo, em estádios para 35 mil pessoas, a Conmebol homologa."

O dirigente também não gostou das críticas feitas pelo presidente da Fifa, Joseph Blatter, durante a Copa das Confederações. Blatter culpou a Conmebol pelos desfalques de Santos e São Paulo na Libertadores (Robinho, Léo e Cicinho estavam na seleção brasileira), alegando que a Fifa definira seu calendário com antecedência e que caberia à entidade adequar suas competições a ele.

"A Conmebol estabelece um calendário e é com esse calendário que se joga, independentemente de a Fifa ter outro", afirmou, irritado. "Existem outros meios para evitar conflitos", completou. Mas não disse quais são, pelo menos no seu entender, esses meios. ● Colaborou Evandro Fadel

NA TORCIDA



"Eu não tenho dúvida da vitória do São Paulo. O jogo vai ser 2 a 0, gols de Cicinho no primeiro tempo e Rogério Ceni, de falta, no fim da partida."

FERNANDO MELIGENI
CAPITÃO DO BRASIL NA COPA DAVIS



"O Atlético vai ter que ser mais agressivo se quiser vencer. Se jogar igual ao primeiro jogo vai ser difícil ser campeão. Tem que ir para o tudo ou nada."

RAUL BOESEL
PILOTO DA STOCK CAR



"O São Paulo tem de entrar com muita vontade, empenho e determinação porque o Atlético-PR vai entrar em campo assim."

AURÉLIO MIGUEL
JUDOCA



"O São Paulo tem tudo para ganhar, mas precisa ter cuidado com a bola alta, forte do Atlético. Se for meio a zero já está bom"

EDGARD SCANDURRA
GUITARRISTA DO IRAÍ

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ